

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Consignação do IRS no nosso Centro

Social: O Centro Social Paroquial do Senhor do Socorro (CSPSS) é uma das entidades à qual pode ser doado, sem qualquer custo para o contribuinte, 0,5% do Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS).

Assim, o Centro Social Paroquial do Senhor do Socorro, enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, apela a todos que quando estiverem a preencher o Modelo 3 da declaração de IRS, não se esqueçam de no Quadro 11, colocar uma cruz no campo 1101, em Instituições Particulares de Solidariedade Social, com o NIPC 501 179 712.

Na prática, o Estado abdica de 0,5% do seu IRS e envia essa percentagem, já liquidada, para o Centro Social Paroquial do Senhor do Socorro, sem qualquer custo para o contribuinte.

Agradecemos a todos que possam divulgar esta forma de consignação de IRS, junto da vossa rede de amigos, conhecidos, familiares, entre outros.

Gratos a quem nos apoia e colabora conosco todos os dias!

Campanha dos Amigos do Senhor do

Socorro: Esta semana, foi entregue ao pároco, da Campanha dos Amigos do Senhor

do Socorro para ajuda do pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial, por uma pessoa colaboradora, a quantia de 50 €, referente ao mês de fevereiro. Bem hajam!

Contas do Ofertório mensal em favor da igreja nova:

No ofertório mensal de março, realizado nas Missas do fim de semana, dias 9 e 10, em favor do pagamento das obras de construção da igreja paroquial, foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 130 €; Notas e moedas soltas – 84,32 €; Anónimo – 30 €; Sebastião da Conceição Araújo – 5 €. Total entregue – 499,32 €. Um grande bem-haja aos que contribuíram!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: Pedro Peres – 20 € (mensal: fevereiro e março); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Maria da Graça Rodrigues Lages Oliveira – 20 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
26	Ter	18h45 Mário Cadilha, Maria da Conceição Lomba, Virginia Cadinha, Pascoal e Leonel
28	Qui	19h00 Quinta-feira Santa: Celebração da Última Ceia do Senhor Joaquim da Silva e Margarida Silva; Fernando Lopes Diogo; Veneslau Oscar de Abreu Cardoso
29	Sex	19h00 Sexta-feira Santa: Celebração da Paixão e Morte do Senhor
30	Sáb	20h00 Sábado Santo: Vigília Pascal da Ressurreição do Senhor Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; José Rodrigues Pereira; António Luís de Oliveira Novo Rodrigues; Maria Ermelinda Ribeiro da Silva; Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Manuel de Jesus Almeida da Silva, Joaquim Melo, Clemente Leal e Rosa Rodrigues

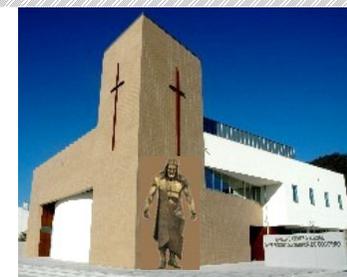
PARÓQUIA VIVA

N.º 1194 – 24/03/2024

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 806 756 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para a rede móvel nacional)

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



Domingo de Ramos – Ano B



David! Hossana nas alturas!» (Evangelho)

«Muitos estenderam as suas capas no caminho e outros, ramos de verdura, que tinham cortado nos campos. E tanto os que iam à frente como os que vinham atrás clamavam: “Hossana! Bendito O que vem em nome do Senhor! Bendito o reino que vem, o reino do nosso pai

O amor é uma escolha

Por: José Luís Nunes Martins

O amor é um compromisso. Uma escolha de fazer de si mesmo um instrumento da felicidade de alguém.

O amor que alguém sente não resulta de nenhuma atração, sedução ou encanto, mas da decisão corajosa que o leva a arriscar-se, apresentando-se ao outro como é, com todas as suas falhas, feridas e perdas.

Hoje, o egoísmo, o contrário do amor, está muito mais na moda. Chega a parecer a atitude certa face aos outros, procurando neles o que haja para nos satisfazer os apetites, desejos e prazeres... mais do que procurar em si o que pode semear e

alimentar a felicidade no outro.

Amar não é ser feliz, é lutar pela felicidade, não a minha, mas a do outro, não a deste mundo, mas a do outro.

O casamento não é uma promessa de um enamoramento sem fim, mas um compromisso de amar o outro sempre e apesar de tudo.

Os egoístas chegam ao amanhã, mas nunca à eternidade. Essa é apenas para quem decide amar e ama.

A escolha de amar é árdua porque exige que se renuncie a muitas opções que estão associadas ao sucesso. Chega a exigir que se escolha amar o outro naqueles dias em que a vontade era a de não se estar sequer perto dele.

Não esperes por Deus. Amar é fazer-se semelhante a Deus. É ir ao seu encontro.

Quanta força e coragem é necessária para dia após dia, apesar de tudo, fazer o amor dar frutos através de gestos concretos. Dizendo ao outro através de obras: Sim, aceito-te! Sim, quero-te feliz! Sim, amo-te!

In Ecclesia, 02.03.2023

Domingo de Ramos na Paixão do Senhor – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.^a *Leitura: Is. 50, 4-7*

2.^a *Leitura: Fil. 2, 6-11*

Evangelho: Mc. 14, 1 - 15, 47

- Seguir os passos de Cristo -

1. Entremos no cortejo de Ramos com Cristo, de palmas nas mãos, cantando hossanas. Entremos na Semana Santa da nossa vida, acompanhados por Cristo que se oferece por cada um de nós. Toda a humanidade em sofrimento – só não o vê quem anda distraído – vai cumprindo a Paixão de Cristo. Vamos todos atrás de Jesus. Aprendamos d'Ele. Vem da sua Pessoa o atrativo irresistível que desperta renúncias e doação total. A sua entrega salvará o mundo. E a oferta da nossa vida também. “Que nada nos impeça de encontrar n'Ele a fonte da verdadeira alegria, pois só Jesus nos salva das amarras do pecado, da morte, do medo e da tristeza”, disse o Papa Francisco.

2. A liturgia de hoje ensina-nos que o Senhor não nos salvou com uma entrada triunfal nem por meio de milagres prestigiosos. O apóstolo Paulo, na segunda leitura, resume o caminho da redenção com dois verbos: “aniquilou-Se” e “humilhou-Se” a Si mesmo. “Estes dois verbos indicam-nos até que ponto chegou o amor de Deus por nós. Jesus aniquilou-Se a Si mesmo: renunciou à glória de Filho de Deus e tornou-Se Filho do homem. E não só... Viveu entre nós numa condição de servo: não de rei, nem de príncipe, mas de servo. Para isso, humilhou-Se e o abismo da sua humilhação, que a Semana Santa nos mostra, parece sem fundo.”

3. O primeiro gesto deste amor “sem fim” foi o lava-pés: “Mostrou-nos, com esse gesto, que temos necessidade de ser alcançados pelo seu amor, que se inclina sobre nós; não podemos prescindir dele, não podemos amar sem antes nos deixarmos amar por Ele e sem aceitar que o verdadeiro amor consiste no serviço concreto.

Mas isto é apenas o início. A humilhação que Jesus sofre torna-se extrema na Paixão. Ele é o abandonado, o renegado, que sofre a infâmia e a iníqua condenação. Mas a solidão, a difamação e o sofrimento não são ainda o ponto culminante do seu despojamento. Para ser solidário conosco em tudo, na cruz experimenta também o misterioso abandono do Pai. No abandono, porém, reza e entrega-se. “Pai, nas tuas mãos...”. No ápice da aniquilação, Jesus revela o verdadeiro rosto de Deus, que é misericórdia. Perdoa aos seus algozes, abre as portas do paraíso ao ladrão arrependido e toca o coração do centurião. “Se é abissal o mistério do mal, infinita é a realidade do Amor que o atravessou.”

4. O modo de agir de Deus pode parecer-nos muito distante. “Ele renunciou a Si mesmo por nós; e quanto nos custa renunciar a algo por Ele e pelos outros! Mas, se queremos seguir o Mestre, somos chamados a escolher o seu caminho: o caminho do serviço, da doação, do esquecimento de nós próprios.”

Podemos aprender este caminho detendo-nos nestes dias na contemplação do Crucificado, “para renunciar ao egoísmo, à busca do poder e da fama”. Não esqueçamos que “o homem vale mais por aquilo que é do que por aquilo que tem”.

Nestes dias de Semana Santa “rezemos com os olhos fixos em Jesus Crucificado sobretudo nas nossas provações. Um olhar voltado para o Crucifixo põe ordem em toda a nossa vida. Ele esclarece tudo o que se passa na nossa vida. (Beato José Allamano).

“Fixemos o olhar n'Ele, peçamos a graça de compreender algo da sua aniquilação por nós e respondamos ao seu amor infinito com um pouco de amor concreto” (Papa Francisco).

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Festa do Senhor dos Passos: Lembramos que neste domingo, dia 24, se realiza a tradicional Festa do Senhor dos Passos, em Viana. Começa na Sé, às 15,30 h., com o canto da Oração de Vésperas, seguindo-se a Procissão pela cidade, que inclui o Sermão do Encontro, na Praça da República. Participe!

Via sacra pública: Neste domingo, dia 24, às 20,30 h., realiza-se a via sacra pública pelas ruas da nossa paróquia. Participe!

6.º Encontro de Preparação para o Crisma: Na próxima quarta-feira, dia 27, às 21,15 h., na sala do Cartório Paroquial de Areosa, irá realizar-se o 6.º Encontro de Preparação para o Crisma, para adultos, este ano para as quatro paróquias confiadas ao nosso pároco.

Lembramos que a administração do Sacramento da Confirmação pelo Bispo Diocesano, D. João Lavrador, está prevista para o dia 18 de maio (sábado), na Missa vespertina de Pentecostes, às 21 h., na Sé de Viana.

Reunião para a Equipa do Compasso: O pároco reunirá com todas as pessoas que se disponibilizem a participar na Equipa do Compasso Pascal, no salão paroquial, na próxima quinta-feira, dia 28, no fim da Eucaristia, pelas 19,45 h.

Tríduo Pascal: De quinta-feira, dia 28, à tarde, até domingo, dia 31, decorre o Tríduo Pascal, os dias mais importantes de toda a liturgia católica, celebrando-se assim, anualmente, o Mistério da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor.

Na **Quinta-feira Santa** celebra-se a **Última Ceia do Senhor**. Na nossa paróquia é celebrada, com a Eucaristia, às 19 h.

Na **Sexta-feira Santa** celebra-se a **Paixão e Morte do Senhor**. Na nossa paróquia é celebrada, com a Liturgia própria, às 19 h. Lembramos que a Sexta-feira Santa é dia de Jejum e Abstinência.

No **Sábado Santo**, a partir do pôr-do-sol, celebra-se já a Páscoa da Ressurreição do Senhor. Na nossa paróquia, é celebrada, com a **Vigília Pascal**, este ano às 20 h., alternando assim, no horário, com a paróquia de Areosa.

No Domingo de Páscoa, celebra-se a Ressurreição de Jesus. Na nossa paróquia, não

haverá Eucaristia, sendo celebrada em Areosa às 7,30 h., seguindo-se, pelas 8,30 h. a Visita Pascal na Junta de Freguesia de Areosa, na qual também estará presente a Cruz Pascal da nossa paróquia do Senhor do Socorro. A Visita Pascal no Senhor do Socorro começará pelas 9,15 h.

Ofertório para os Lugares Santos: As ofertas entregues na Sexta-feira Santa, na Celebração da Paixão e Morte do Senhor, no momento da “Adoração da Cruz”, destinam-se aos Lugares Santos de Jerusalém. Este ano a Campanha do Comissariado da Terra Santa, dirigido pelos Franciscanos, tem como tema “A Terra Santa continua a sofrer”.

Visita Pascal: O pároco alterna a presidir à Visita Pascal nas duas paróquias que lhe estão confiadas. Este ano virá presidir ao Compasso nesta paróquia do Senhor do Socorro. Seguir-se-á o itinerário habitual, indicado na folha informativa já distribuída por todas as casas com informações sobre a Páscoa na nossa paróquia.

O horário de saída é pelas 9,15 h., e o recomeço, na parte da tarde, será pelas 14,30 h.

A Visita Pascal será só no Domingo de Páscoa, à semelhança dos dois anos anteriores. Seguir-se-á o itinerário habitual.

Ao entrar em cada casa, quem preside à Visita é a Cruz Paroquial, símbolo da Páscoa de Cristo, morto e ressuscitado por nós. A água benta lembra-nos o nosso Batismo em que fomos incorporados em Cristo, e com Ele ressuscitados para uma vida nova. Durante a breve oração em cada casa haja silêncio, respeito e participação. Participem também no canto do Aleluia as pessoas que o souberem cantar. Se se tratar de uma casa nova, indiquem ao pároco que é a primeira bênção daquela casa, para que ele faça a bênção solene.

Hora oficial de Verão: Lembramos que à 1 hora do próximo domingo, dia 31, entra em vigor em Portugal a hora oficial de Verão, passando a ser 2 horas. Não se esqueça, por isso, de adiantar o relógio 1 hora, para não chegar atrasado aos seus compromissos.

(Continua na pág. 4)